

Percepção do estudante de medicina acerca da realização de quizzes na metodologia pbl de ensino**Medicine student perception about quizzing in pbl teaching methodology**

DOI:10.34117/bjdv6n8-083

Recebimento dos originais: 08/08/2020

Aceitação para publicação: 10/08/2020

Virgílio Macedo Dourado

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: virgiliomdourado@gmail.com

Pablo Cunha Marques

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: pablopalark@gmail.com

Maria Clara Farias Barreto Alves

Graduanda do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: Clarafba@globo.com

Rafael Avelino Lucas

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: rafaelavelino00@gmail.com

Tatiane Vieira Carneiro

Graduanda do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: tatianevcarneiro@edu.unifor.br

Paola Rayanne Cunha Marques

Graduada em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Especialista em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Farias Brito (FBUni)
Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
E-mail: pahrayanne@gmail.com

Rafael Lima Verde Osterne

Docente titular do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR),
Instituição: Universidade de Fortaleza – Unifor
Endereço: Av. Washington Soares, 1321. Bairro: Edson Queiroz
E-mail: rlimaverde@unifor.br

Rui Colares Junior

Docente titular do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR),
Instituição: Universidade de Fortaleza – Unifor
Endereço: Av. Washington Soares, 1321. Bairro: Edson Queiroz
E-mail: ruicolares@uol.com.br

RESUMO

Durante os últimos anos ocorreram grandes mudanças no método de ensino médico especialmente devido ao desenvolvimento da metodologia de ensino chamada de PBL e com o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias no contexto educacional moderno. Dentre dessas tecnologias o uso de smartphones e de redes sociais se destaca, visto que esses recursos permitem um contato mais lúdico entre a parte discente e docente.

Nesse contexto, objetivou-se compreender a percepção de estudantes de medicina acerca da introdução de quizzes como metodologia inovadora de ensino para anatomia, patologia e radiologia. A pesquisa teve como proposta um método transversal, observacional, descritivo e quantitativo, avaliando por meio de um questionário criado pelos monitores acerca da opinião de 74 alunos de medicina do 4º semestre da Universidade de Fortaleza.

Percebeu-se progressiva adesão dos alunos ao longo dos 3 quizzes com mais pontos positivos do que negativos em relação à ajuda no aprendizado. Conferindo, portanto, uma boa opção de metodologia interativa, pois é embasada por mídias digitais (fotos, vídeos) atrelada a perguntas e respostas, sendo um fator adicional de estudo para os estudantes no tocante as disciplinas.

Palavras-chave: Ensino, Educação, Quiz.

ABSTRACT

During the last few years there have been major changes in the medical teaching method, especially due to the development of the teaching methodology called PBL and the development and incorporation of new technologies in the modern educational context. Among these technologies, the use of smartphones and social networks stands out since these resources allow a more playful contact between the student and teacher.

In this context, the objective was to understand the perception of medical students about the introduction of quizzes as an innovative teaching methodology for anatomy, pathology and radiology. The research had as a proposal a transversal, observational, descriptive and quantitative method, evaluating through a questionnaire created by the monitors about the opinion of 74 medical students from the 4th semester of the Universidade de Fortaleza.

It was noticed a progressive adherence of students over the 3 quizzes with more positives than negatives in relation to help in learning. Therefore, giving a good option of interactive methodology, as it is based on digital media (photos, videos) linked to questions and answers, being an additional factor of study for students regarding the subjects

Keywords: Teaching, Education, Quiz.

1 INTRODUÇÃO

O “Problem based learning”, PBL, é uma metodologia adotada por diversas faculdades, especialmente no campo da Medicina, ao redor do mundo, uma vez que nesse formato de aprendizado os alunos são instigados a buscarem o conhecimento no momento em que são

confrontados com problemas e situações reais que necessitam de uma solução ou resposta. (Leon; Onofrio, 2015) Assim, o aluno, que normalmente vem de uma forma de ensino passiva onde o conhecimento é simplesmente apresentado para ele, passa para uma metodologia ativa, que induz o próprio estudante a buscar o conhecimento a partir de dúvidas e questionamentos criados por um determinado problema que se encontra inserido em um contexto, proporcionado uma maior proximidade com a real prática profissional.

Tendo isso em mente, o PBL surgiu e se desenvolveu como uma alternativa para melhorar a qualidade do ensino clínico das faculdades de medicina, já que muitos estudantes não acreditavam que o acúmulo de conhecimentos biomédicos, forma de ensino clínico adotado pelas faculdades antes do PBL, era suficiente para o desenvolvimento de todo um raciocínio clínico sustentável. Entretanto, mesmo essa forma de ensinar tendo sido desenvolvida especialmente para a prática clínica, ela não se reteve a esse campo e, atualmente, é utilizada para o aprendizado de outras habilidades que podem ou não estar diretamente relacionadas a medicina, como anatomia, histologia, radiologia, engenharia e administração. (Tibério et al., 2003)

Dentro do campo da medicina, além de avanços metodológicos como o PBL, o desenvolvimento tecnológico também apresenta grande relevância na área da educação médica. Entre esses avanços destaca-se a utilização de redes sociais e smartphones, uma vez que esses recursos se demonstram como um método de pesquisa rápido e prático para os alunos e permitem que os docentes, como, por exemplo, professores e monitores, estejam sempre em contato com os estudantes de determinada disciplina, possibilitando, dessa forma, que aqueles responsáveis pela tarefa de ensinar atuem através de múltiplos impactos ao longo do dia a dia dos discentes.

Essa atuação, muitas vezes, ocorre através de “velhos paradigmas” do ensino em que a tecnologia serve como um facilitador da educação ao impactar nos processos táticos e operacionais (Barret; Moore, 2011), objetivando aumentar a eficiência do ensino, como, por exemplo, ao professor informar ao aluno qual seria o material mais adequado para o estudo por meio das redes sociais. Entretanto, além desse contexto de implicação da tecnologia dentro da educação, atualmente se fala em “novos paradigmas” em que a tecnologia iria agir não somente como uma facilitadora de métodos educacionais, mas como uma criadora desses, uma vez que essa tem a capacidade de medir o desempenho e inovar os métodos educacionais, como pode ser observado no desenvolvimento de jogos didático em sites e aplicativos digitais, possibilitando uma nova abordagem de ensino. (Jin; Bridges, 2014)

Diante do exposto anteriormente, esse trabalho tem como objetivo avaliar a utilização e o impacto de novas tecnologias, em especial, a dos quizzes online, por meio da visão e opinião de

alunos do curso de medicina acerca desse tipo de metodologia, dentro do contexto de ensino do PBL.

2 METODOLOGIA

Estudo transversal, observacional, descritivo e quantitativo realizado no Laboratório Morfofuncional do Núcleo de Atenção Médica Integrada para alunos do 4ª semestre do curso de Medicina. Foi realizada através de aplicação de questionário para os alunos desta turma, durante o período de dezembro de 2017.

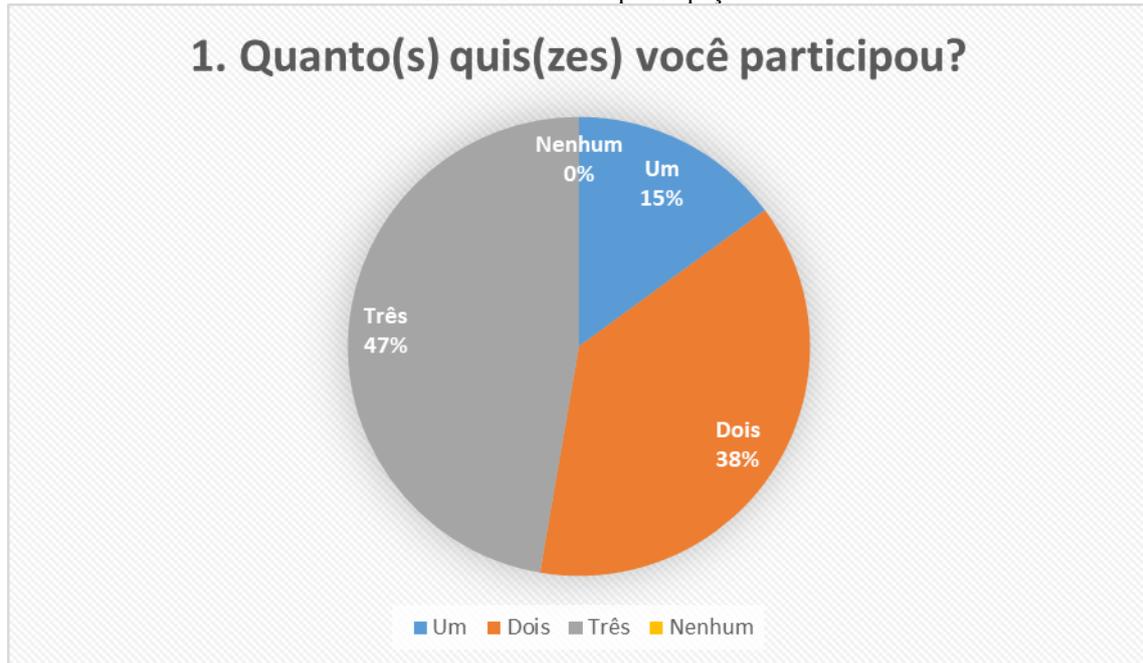
Durante o semestre de 2017.2, houve a aplicação de quizzes online pela plataforma Google Forms nos três módulos do semestre 2017.2, abrangendo 4 questões de anatomia, 3 de patologia e 2 para radiologia. Ao final do semestre, foi coletado questionário de avaliação da percepção dos estudantes sobre essa plataforma de ensino digital elaborada pelos monitores, o qual foi composto por 9 questões, sendo 5 fechadas e 4 abertas.

Foram incluídos aqueles alunos que realizaram pelo menos um quiz durante o semestre ao passo que foram excluídos aqueles que não concordaram por algum motivo de participar do estudo.

Os dados foram coletados na plataforma Google Forms, sendo lá armazenados e, posteriormente, analisados no programa Microsoft Excel 2010. Durante a realização de todo este estudo foram respeitados os aspectos éticos recomendados pela resolução 466\2012 das Diretrizes e Normas de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde do Brasil.

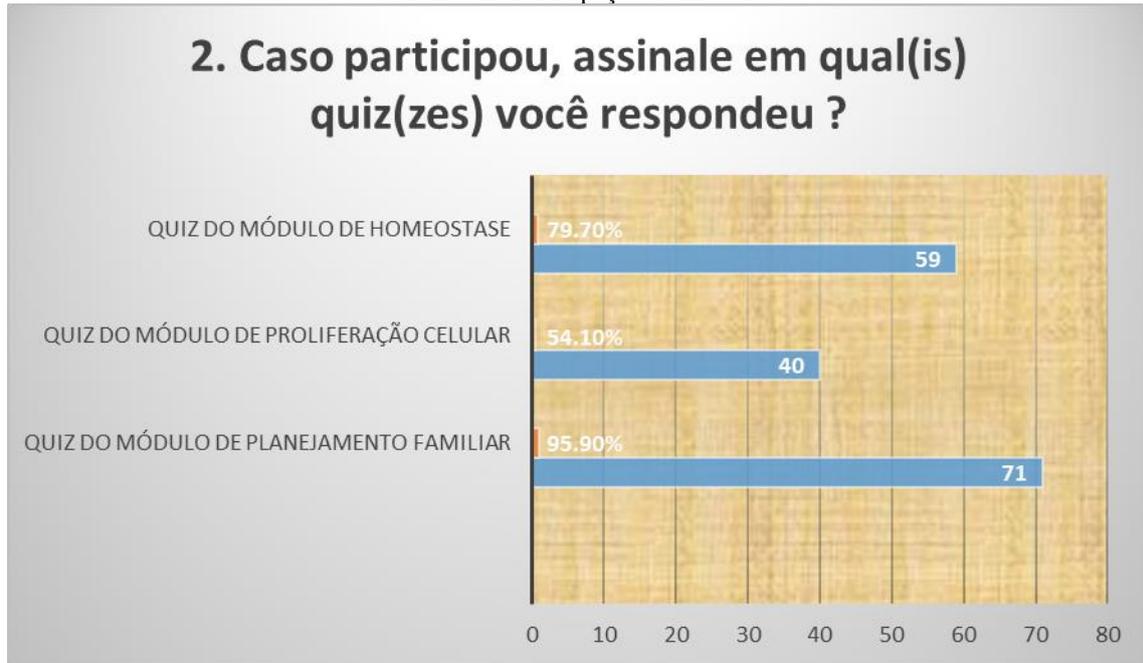
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 74 alunos avaliados, observou-se uma grande aceitação em relação a metodologia dos quizzes, fato esse que foi questionado durante a avaliação por perguntas que buscavam compreender a adesão gerada pelo método e a sua viabilidade no ensino, principalmente nos períodos pré prova. Desse modo, primeiramente foi avaliado a adesão a resolução dos quizzes, como mostra a tabela abaixo.

Gráfico 1: Grau de participação.

A maior parcela questionada participou dos três quizzes propostos, com 47%, contudo, esse valor ainda representa uma necessidade de melhor adequação da disponibilidade de resolução do quiz, podendo ser mais bem avaliado o tempo e a data preferível de cada turma para sua abertura e fechamento. Além disso, observou-se que todos os 74 participantes participaram de pelo menos um dos quizzes, com um percentual de 0% de não participantes, comprovando que, embora os dados de adesão possam ser maiores com uma melhor aplicação, ainda existe grande interesse por parte dos alunos. Desse modo, 100% dos participantes prestaram ao menos um quiz, demonstrando uma grande adesão e interesse geral, pois na maior parte dos casos todos os 3 quizzes propostos foram realizados, contudo, deve-se ainda buscar meios, como por exemplo uma maior divulgação, para atingir um maior número de resoluções.

Gráfico 2: Participação do módulo.



Foi também questionado quanto à participação dos quizzes por módulo, destacando-se o último módulo de “Planejamento Familiar”, com 95,9% de adesão, seguido de “Homeostase”, com 79,7%, e, por último, o módulo de “Proliferação Celular”, com 54,1%. Embora exista essa discrepância de valores não podemos observar a causa primordial que possa justificar tal fato.

Tabela 1: Auxílio pré-teste.

	3. Você acredita que a realização do(s) quiz(zes) acrescentou no seu aprendizado?	5. Você acredita que a realização do(s) quiz(zes) ajudou na realização do Teste Cognitivo?	7. Você acredita que a realização do(s) quiz(zes) ajudou para a realização da prova prática no LMF?
Sim	100%	95,9%	100%
Não	0%	4,1%	0%

Ademais, foram avaliados a utilidade e eficácia da aplicação dos quizzes, por meio das questões três a oito, sendo a terceira, quinta e sétima fechadas, como demonstra a tabela acima. Com isso, foi questionado primeiramente se a realização dos quizzes auxiliou no aprendizado, com 100% de “sim”, e, posteriormente, uma questão aberta foi colocada sobre como os quizzes auxiliaram o processo de aprendizado, sendo as principais respostas relacionadas a uma maior fixação do conteúdo, bom método para revisão de provas, e um estímulo para o raciocínio clínico, padrão esse

que se seguiu nas posteriores questões abertas quando questionado a respeito da ajuda no teste cognitivo (TC) e na prova prática do laboratório morfofuncional (LMF). Entretanto, muitos alunos solicitaram mais quizzes por módulo, como forma de revisão.

Como exposto acima na tabela 3, 95,9% afirmaram que os quizzes auxiliaram na resolução do teste cognitivo (TC) e 100% quando questionados sobre a prova prática do laboratório morfofuncional (LMF), podendo ser essa pequena variação justificada pela diferença de metodologia adotada nos dois testes, sendo o primeiro mais voltados a questões objetivas enquanto o segundo, o foco da monitoria, realizado por meio de casos clínicos, forma com qual os quizzes foram baseados.

Por último, solicitou-se a opinião de como poderia ser melhorada a monitoria de LMF IV, onde as principais respostas foram em relação à necessidade de um maior número de monitores, tendo em vista o grande número de alunos. Além disso, foi solicitado horários mais flexíveis de aulas.

Pelos dados avaliados, destaca-se que os quizzes foram bem aceitos, contudo ainda necessitam de melhorias, como uma maior visibilidade dos mesmos, com maior divulgação e possivelmente um maior período de disponibilidade para sua visualização. Além disso, muitos questionaram a cerca de quizzes mais longos, podendo também ser discutido com a turma na qual será aplicado, ajustando de acordo com os horários e prazos disponíveis.

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho demonstrou, por meio dos formulários aplicados, uma grande aceitação da metodologia de quizzes sendo associadas principalmente a uma forma instigante de revisar o conteúdo já ministrado durante aulas e monitorias, auxiliando no processo de aprendizagem.

Além disso, por se tratarem questões em formato de casos clínicos, modelo que é incluído a partir do quarto semestre de Medicina, há o auxílio na melhor adaptação desse formato, fazendo com que os alunos sintam-se mais confiáveis no momento da realização do teste cognitivo (TC) e da prova de laboratório morfofuncional (LMF).

Desse modo, conclui-se que a aplicação de quizzes durante o quarto período de Medicina, teve grande aceitação, sendo, útil, eficaz, estimulante e também de fácil aplicação, tendo em vista que apenas foi utilizada a plataforma Google Forms para sua aplicação, servindo como um modelo efeito no ensino da disciplina de Laboratório Morfofuncional IV.

REFERÊNCIAS

BARRETT, T.; MOORE, S. New Approaches to Problem-Based Learning. **Revitalising your practice in higher education**. New York: Routledge, 2011.

JIN, Jun; BRIDGES, Susan M. Educational Technologies in Problem-Based Learning in Health Sciences Education: A Systematic Review. **Journal Of Medical Internet Research**, v. 16, n. 12, p.251-255, 10 dez. 2014.

LEON, Luciana Brosina de; ONOFRIO, Fernanda de Quadros. Aprendizagem Baseada em Problemas na Graduação Médica – Uma Revisão da Literatura Atual. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 614-619, Dec. 2015.

TIBÉRIO, I. F. L.; ATTA, J. A.; LICHTENSTEIN, A. O aprendizado baseado em problemas - PBL. **Revista de Medicina**, São Paulo, v. 82, n. 1-4, p. 78-80, jan./dez 2003.